

Relatório do Seminário já está com o GDF

O relatório final do Seminário sobre Problemas Urbanos de Brasília, que examinou deformações ocorridas no Plano Piloto de Lúcio Costa, foi entregue, ontem, ao Governador Elmo Serejo Farias, pelo presidente da Comissão do Distrito Federal. Senador Cattete Pinheiro.

Reunindo durante 16 dias, urbanistas, arquitetos, sociólogos, economistas e estudantes, o Seminário propôs basicamente a conclusão do planejamento original, e só depois disso, partir-se para novas proposições urbanísticas e a criação de um órgão fiscalizador, composto de representantes da comunidade.

A propósito, o Senador Cattete Pinheiro, concedeu entrevista examinando perspectivas de execução das propostas do Seminário, que já foram consideradas altamente positivas pelo Governo.

"A idéia básica do Seminário foi ouvir a comunidade, senti-la nas suas aspirações, avaliar os seus problemas. Com este objetivo é que procuramos a Universidade de Brasília, na convicção de que, indo ao encontro de mestres e alunos, obteríamos bem definidas, as idéias e aspirações da mocidade e os conceitos e sugestões dos mestres, disse o parlamentar. Fomos além e procuramos convocar administradores, profissionais liberais, trabalhadores, através de sindicatos, organizações comunitárias e a Igreja Católica. Somamos e eles o prefeito Jaime Lerner, simbolizando o administrador moderno que se proclama, haver transformado Curitiba na cidade mais humana do país".

"Plínio Cantanhede, ex-prefeito, cognominado "o jardineiro" e o consolidador de Brasília; e, para completar a visão do DF e em especial de Brasília, trazendo Lúcio Costa, o criador desta grande capital e cuja presença trouxe a extraordinária repercussão de todos conhecida."

"E por que assim procuramos agir? Foi principalmente pelo fato de assim nos considerarmos seguros de que não iríamos ficar só no apontar problemas mas iríamos sim poder oferecer esta gama extraordinária de opções as mais válidas."

BRASÍLIA TEM JEITO

"Afirmarei que Brasília

não só tem jeito como terá corrigidas as distorções que hoje apresenta, porque pensamos ter o atual Governador Elmo Serejo todas as condições para fazê-la voltar aos caminhos grandiosos a que foi predestinada, aduziu o senador. Brasília é uma conquista do Brasil moderno, apresentado hoje, por lamentáveis distorções, vários dos problemas das nossas grandes metrópoles. Mas, por isso mesmo, a experiência vivida e os resultados obtidos deverão ser preservados no seu potencial, frisou o senador".

Em seguida Cattete Pinheiro observou que Lúcio Costa, na sua palavra de mestre, deverá ser permanentemente ouvido nesta afirmação: "Nesse processo de aferição e confronto das proposições contidas no Plano Piloto com estágio atual da cidade, importa verificar as deficiências iniciais e as deformações ocorridas, procedendo-se desde às correções necessárias e só depois disto feito é que caberia, então, partir para novas formulações objetivando uma expansão articulada e coerente que não lhe deturpe a feição peculiar."

PLANEJAMENTO INTEGRADO

"A grande conclusão a tirando do Seminário está numa frase de Lúcio Costa, que espelha o consenso de todos os conferencistas e debatedores: "Brasília deve crescer como foi concebida: derramada, serena, bela e única," continua o Presidente da Comissão do DF. Há cidades que são derramadas, outras que são serenas, e muitas que são belas. Brasília reúne esses três predicados e, em consequência, a eles alia o mais importante: o de ser única. E para que a única continue sendo através dos tempos, a lição a tirar do Seminário é que os pontos básicos do plano piloto são dimensionáveis mas inalteráveis".

Para o senador outra con-



O Senador Cattete Pinheiro quando, na redação do "Correio Braziliense", agradecia a ampla divulgação feita por este jornal, do Seminário de Estudos de Problemas Urbanos de Brasília, cujo relatório foi ontem entregue ao Governador Elmo Farias

clusão é a necessidade de se planejar integralmente, em alto nível técnico-econômico-sociológico e sempre de acordo com os anseios da comunidade.

O Seminário constitui, pela primeira vez ao longo de 14 anos, o estuário das aspirações da população brasileira. E a Comissão do DF, que o promoveu, pretende dar corpo à idéia, que foi uma constante das conferências e debates, de criar o núcleo de um sistema comunitário de planejamento.

"O encontro teve ainda o

planejamento para com ele formar uma mentalidade coletiva capaz de conduzir, a médio e longo prazo, às soluções dos problemas e os encaminhamentos corretos ante às dificuldades que Brasília atravessa.

"Com isso, se poderia prever, como definiu o professor, setores técnicos, setores decisórios, setores executivos e um sistema de consulta o mais abrangente possível, dentro dessa linha de pensamento, a Comissão do DF tomou a iniciativa de reunir as mais diversas categorias profissionais e organizações representativas da população, numa modalidade de consulta que pretendemos seja mantida e possa levar a um espírito de comunidade baseada na consciência de que Brasília deverá ser, cada vez mais, o fruto de um esforço coletivo de construção. Partindo dos anseios e reivindicações do povo crie condições para que os órgãos técnicos ofereçam aos poderes decisórios as alternativas de soluções e as melhores decisões para Brasília."

OTIMISMO

Concluindo, Cattete Pinheiro sublinhou:

"Encaro como otimismo a possibilidade de tornar efetiva a maioria das recomendações que estarão contidas no Seminário. Isto porque, ao início da administração do Governador Elmo Farias, que desde os primeiros momentos se revelou tão sensível ao planejamento, tão interessado em preservar as linhas de grandeza de Brasília e em todos os momentos presentes nos trabalhos do Seminário. Tudo isto criou em mim esta convicção de que estamos partindo para novos dias de grandeza na administração do Distrito Federal. Penso que o manancial de subsídios, a riqueza de concepção que vimos definidas no Seminário, por personalidades do maior destaque em Brasília e no País, estimulará o Governo a aproveitar o que lhe está sendo oferecida e transformar, dentro das diretrizes de qualquer Governo, tudo isso em extraordinária e próxima realidade".

A expansão de Lúcio Costa

Lúcio Costa prega a conclusão do Plano Piloto, que ainda tem uma área de cerca de 40% ainda por construir, antes que a cidade se expanda, na direção do futuro Lago São Bartolomeu. No entanto, já apresentou um esboço dessa futura expansão, enviado ao Senador Cattete Pinheiro, juntamente com a carta lida na sessão de encerramento do I Seminário de Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília. Esse esboço, inédito, é estampado no livro que contém o teor das conferências e debates do conclave. Na carta, que também é publicada e reproduzida, Lúcio Costa explica o desenho: "Quanto à futura expansão das áreas residenciais da cidade

propriamente dita, parece de fato conveniente o aproveitamento das terras que ficarão contidas entre o grande lago resultante da projetada Barragem do São Bartolomeu e o lago atual. Mas a ponte que fará a ligação desses bairros com a matriz - ou seja, o chamado Plano Piloto - não poderá estar no prolongamento do eixo monumental. Assim, a eventual instalação de transporte coletivo rápido - possivelmente o monotrilho - deverá passar na ilharga sul da Esplanada, acima das passarelas de ligação dos Ministérios já programadas, prolongando-se até Sobradinho e Taguatinga" - como vemos no desenho acima.

